

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

COMPREENDENDO AS VIVÊNCIAS DAS TRANSIÇÕES NA CARREIRA ESPORTIVA: SER ATLETA EM TRANSIÇÃO

Keila Sgobi de Barros

Contato com o autor: sgobi.keila@gmail.com

Orientador(a): Prof. Dr. Marcelo Afonso Ribeiro

Programa de Pós Graduação: Psicologia Social e do Trabalho

Nível do Trabalho: Mestrado

Introdução: A carreira esportiva pode ser compreendida como processo vivido por quem pretende aperfeiçoar-se e ser reconhecido no esporte que pratica, independente do objetivo de profissionalização. Ela depende da estrutura política e profissional da modalidade. As transições na carreira esportiva são estudadas como parte deste processo iniciado a qualquer momento e que pode se apresentar primeiramente como prática de lazer, adquirindo posteriormente características competitivas que exigem aperfeiçoamento esportivo e diversas mudanças na vida do praticante. Nesta temática, o fenômeno mais abordado – inclusive no Brasil – é a transição de carreira, ou seja, seu encerramento, apresentando uma série de estudos visando compreender suas causas, consequências físicas e emocionais aos atletas e quais as melhores estratégias e suporte utilizados para lidar com tais situações. Sabendo que as transições apresentam dificuldades específicas que podem culminar no abandono do esporte ou – em situações mais críticas – em abuso de drogas e suicídio e compreendendo que a carreira faz parte de um projeto vivenciado e constituído pelo atleta em sua relação com o mundo (cultura da modalidade, cultura esportiva do país, dirigentes esportivos, comissões técnicas, familiares e outros que venham a participar das relações do atleta e etc.), faz-se necessário ampliar as investigações sobre o fenômeno da transição na carreira a partir da compreensão de como é para o atleta a vivência das mudanças ocorridas durante este processo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é compreender como os atletas vivenciam (sentem, pensam, agem) as diversas transições ocorridas no percurso de sua carreira esportiva. **Método:** Levantamento do Estado da Arte dos estudos acerca da Transição na Carreira nas áreas da Psicologia (do Esporte, Social e do Trabalho e Fenomenologia) e esporte e a realização de entrevistas abertas com 10 atletas e ex-atletas do sexo masculino e feminino. O procedimento referente às entrevistas estará fundamentado no método fenomenológico husserliano e a análise e tratamento das informações na fenomenologia de Hannah Arendt. **Resultados Parciais:** Têm se mostrado escassos estudos originados da Psicologia Social e do Trabalho ou da Fenomenologia acerca da carreira esportiva ou dos processos de transição na carreira esportiva. Na área do Esporte e Psicologia do Esporte encontramos prioritariamente estudos voltados à compreensão de estratégias de enfrentamento para o encerramento da carreira esportiva, que não é foco desta pesquisa. **Considerações Parciais:** Esta área tem se mostrado restrita a estudos de uma Psicologia do Esporte mais fortemente ligada à Educação Física ou

Esportes. Com uma proposta de partir da experiência do atleta para compreendê-lo, é possível abrir mais um caminho de aproximação interdisciplinar da Psicologia e da Psicologia Social e do Trabalho com o Esporte e áreas afins.

Palavras-chave: Experiências de vida. Desenvolvimento Profissional. Fenomenologia. Psicologia do Esporte.